



APRENDENDO E ENSINANDO: VIVÊNCIAS DO PIBID

Maria Raniele Do Nascimento Dari¹
Maria Rayane Paiva Do Nascimento²
Rian Chandler Oliveira Mota Pereira³
Ketna Maria Gomes Cândido De Almeida⁴
Gislene Lima Carvalho⁵

RESUMO

O presente relato de experiência aborda as contribuições das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), e na Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Dr. Salomão Alves de Moura. Este resumo narra a experiência de três estudantes bolsistas pelo PIBID. O foco está nos ensinamentos e vivências em sala de aula, bem como nas etapas e procedimentos da execução das aulas, com ênfase no trabalho interdisciplinar, especialmente na disciplina de língua portuguesa, por meio de atividades aplicadas durante as aulas. Também são relatadas as contribuições que o projeto PIBID proporcionou na vida dos futuros docentes. O texto aborda reflexões iniciais e métodos utilizados para coletar informações durante as observações e regência realizadas pelos bolsistas. Com isso, os resultados demonstraram que as experiências no PIBID permitiram aos estudantes aplicar seus conhecimentos, desenvolver habilidades pedagógicas e ter uma compreensão mais profunda da realidade educacional. Conclui-se que o programa teve um impacto significativo na formação dos participantes, preparando-os melhor para a carreira docente.

Palavras-chave: PIBID; UNILAB; experiências; desafios.

UNIVERSIDADE DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ILL- INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Discente, dariiraniele@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ILL - INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Discente, rayanemariiii521@gmail.com²
UNIVERSIDADE DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ILL - INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Discente, rianchandler@aluno.unilab.edu.br³
EEEP DR.SALOMÃO ALVES DE MOURA, ILL- INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Docente, ketnagomes@yahoo.com.br⁴
UNIVERSIDADE DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ILL- INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Docente, gislenecarvalho@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que visa promover a formação de professores por meio da vivência prática em sala de aula. Através desse programa, os bolsistas têm a oportunidade de aprender e ensinar de forma colaborativa, desenvolvendo habilidades pedagógicas e ampliando seus conhecimentos sobre a prática docente. O estudo realizado explora a experiência de três estudantes bolsistas que acompanharam o trabalho dos professores experientes, participando ativamente das atividades escolares e dos planejamentos das aulas. Essa troca de conhecimentos e experiências contribui para o aprimoramento da formação dos futuros professores, preparando-os para os desafios da carreira docente.

O presente trabalho busca relatar as experiências na atuação dos professores iniciantes e nos aprendizados no Programa Institucional. O projeto PIBID tem como principal intenção introduzir os alunos licenciandos na iniciação à docência, segundo o Ministério da Educação (MEC) “O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública”, fazendo assim com que os alunos tenham um primeiro contato e experiências antes mesmo de iniciarem suas carreiras como professores. O objetivo geral dessa análise consiste em descrever as contribuições que o projeto PIBID proporcionou na vida dos futuros docentes e, com isso, também construir relatos que contribuíram para futuros ingressantes do programa.

A pesquisa se deu através de um relato de experiência vivenciado em uma turma do 1º ano do ensino médio, em uma escola estadual de Aracoiaba-Ce, a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em um relato de experiência de três bolsistas do PIBID. Optou-se neste trabalho pela análise de caráter qualitativo, pois levará em consideração dados que não podem ser apenas quantificados. Segundo Minayo (2009, p.21), a pesquisa qualitativa está relacionada diretamente com um meio social e suas vivências a partir dele, o qual irá envolver muitos fenômenos como culturas, crenças, princípios e etc. O estudo desse resumo baseou-se nas práticas vivenciadas e no desenvolvimento enquanto futuros docentes, e teve o intuito de selecionar e relatar aprendizados e dificuldades enfrentadas na primeira experiência em sala de aula.

O contato dos bolsistas do PIBID com a escola é realizado nas quartas, quintas e sextas-feiras da semana, nestes dias é que acontecem as aulas de português com 1º e 3º anos. O total de bolsistas do PIBID que atuam nessa escola são 11, divididos em dois grupos, uns atuam nas quartas e quintas e outros nas sextas-feiras. Os aspectos a serem observados foram a interação entre os alunos e o conteúdo, a relação professor e aluno, os procedimentos metodológicos, a relação aluno-aluno, utilização de recursos e a estrutura da escola. Os resultados foram considerados positivos, pois a escola tem os alunos que participam da aula, que gostam de fazer pergunta, têm uma boa relação com o professor e que os professores têm um método muito bom para aprendizagem e que a escola oferece bons materiais de recursos, como datashow, quadro, etc. A estrutura como sala de aula, biblioteca e laboratório são bem confortáveis de se planejar e de dar aula, onde podemos aproveitar esses espaços para fazer uma roda de leitura e dinâmicas para interagirmos mais como docentes e alunos.

O desenvolvimento metodológico foi constituído por duas etapas primordiais: a primeira foi a de observação, em que possibilitou conhecer a escola Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Dr. Salomão Alves de Moura, lugar onde vivenciamos nossas regências, os seus posicionamentos e conhecemos um pouco mais da turma na qual trabalhamos, que foi uma turma do 1º ano do Ensino Médio, por meio de observação composta por três visitas à escola. Cada visita teve duração de 2h e 30 min, somando assim 7h e 30 min de observação.



As observações foram primordiais para nossa atuação em sala de aula.

Segundo Altet, Bru e Blanchard-Laville (2012, p. 15):

A ideia segundo a qual o melhor meio de estudar as práticas de ensino é observá-las em situação é, certamente, ao mesmo tempo simples e complexo, pois rompe com as especulações tão distantes do terreno em que se pretendem descritivas [...]. Para tanto, considerar que o conhecimento das práticas de ensino não possa dispensar a observação não nega, certamente, o interesse que apresentam outros meios de investigação.

Com isso, podemos compreender o período de observação como ensinamentos preparatórios para nossa atuação em sala de aula, como um período indispensável para nossa formação como futuros professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas pelo PIBID iniciaram no segundo semestre de 2023 e compreenderam aulas teóricas de iniciação à docência, observação nas escolas de campo, planejamento das aulas, juntamente com a supervisora responsável, e ministração de aulas na escola campo. O primeiro contato com as atividades de regência na escola Dr. Salomão Alves Moura se deu no dia 04 de agosto de 2023, a professora supervisora, junto com a coordenadora da escola campo, mostrou-se um ambiente acolhedor e comprometido com a formação dos estudantes. Ficamos impressionados com a dedicação dos professores e a infraestrutura oferecida pela escola. Certamente, essa visita contribuiu para o nosso crescimento profissional e fortaleceu nosso interesse em atuar na área da educação.

Nosso primeiro dia de ministração de aula aconteceu no 30 de Agosto de 2023, com o tema “O Barroco em Portugal e no Brasil”, percebemos que os alunos estavam comprometidos com a aula, e estavam dispostos a aprender e a nos ajudar. A aula foi proativa e didática. Começamos a aula com uma dinâmica de quebra gelo para conhecermos melhor nossa turma, o que nos fez perceber também que eles gostam de dinâmicas interativas. Adiante, apresentamos o tema proposto para a turma e buscamos identificar seus conhecimentos prévios. Ao término da exposição, passamos uma atividade do livro didático e discutimos as respostas juntos com a turma. Acreditamos que nossa primeira aula foi bastante produtiva e engajada, creditamos o sucesso desse primeiro contato ao projeto Pibid, que nos proporcionou através das observações um conhecimento prévio sobre planejamento de aulas.

Ademais, podemos dizer que os resultados mostraram que as vivências no PIBID permitiram aos estudantes colocar em prática seus conhecimentos, desenvolver habilidades pedagógicas e obter uma compreensão mais profunda da realidade educacional. A troca de conhecimentos e experiências entre os bolsistas e os professores experientes contribuiu significativamente para o aprimoramento da formação enquanto futuros professores.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação de futuros professores, proporcionando-lhes a oportunidade de adquirir experiência prática em sala de aula e desenvolver habilidades pedagógicas. A participação no PIBID permitiu



aos estudantes bolsistas uma imersão no ambiente educacional, no qual puderam colaborar com professores, participar ativamente das atividades escolares e planejar aulas. Os resultados evidenciam que o PIBID teve um impacto positivo, permitindo que os estudantes aplicassem seus conhecimentos teóricos, na prática, desenvolvessem habilidades pedagógicas sólidas e adquirissem uma compreensão mais profunda da realidade educacional.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao PIBID por nos possibilitar a primeira experiência em sala de aula e por nos fornecer os recursos necessários para que isso se concretizasse. Agradecemos também à Escola Dr. Salomão por ter disponibilizado o espaço e pelo apoio para que nossa jornada como docentes pudesse ser iniciada. Além disso, gostaríamos de expressar nossa gratidão à nossa coordenadora do subprojeto 1 de Língua Portuguesa, Juliana Geórgia Gonçalves De Araújo e nossa coordenadora do subprojeto 2 Gislene Lima Carvalho, pelo apoio e pelos conselhos ao longo de toda a nossa caminhada no PIBID, assim como à nossa supervisora, Ketna Maria Gomes Cândido de Almeida, que sempre se colocou à disposição para nos ajudar em todas as nossas solicitações. Por fim, muito obrigado a todos.

REFERÊNCIAS

MINAYO-M. Cecilia (org.) Pesquisa social teoria metodo e criatividade. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.

ALTET; M_. BRU. M.: BLANCHARD-LAVILLE, C. Observer les pratiques enseignantes: pour quels enjeux? Ras-Lhaman, 2012.

hooks, bell. (Ano de publicação não fornecido). Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade (Capítulo 1). In Taylor & Francis Group LLC. [Copyright O 2013, Editora WMF Martins Fontes Ltda., São Paulo, para a presente edição].

BRASIL. 2018. Ministério da Educação. PIBID - ministério da educação. <http://portal.mec.gov.br/pibid>